



**2º encontro  
BAD ao sul**  
| a criar comunidades



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

## Comissões de Moradores no concelho de Sines: da tradição à modernidade

*António Campos, investigador independente, Portugal, ancampos@mun-sines.pt*

*Diogo Vilhena, realizador, Portugal, dvilhena@mun-sines.pt*

*Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines, Portugal, spatricio@mun-sines.pt*

---

### Resumo

As comissões de moradores foram, no pós-25 de Abril, experiências de democracia nas comunidades.

O projecto que se encontra a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Sines no âmbito do Programa Tradições 2016-2018 da EDP tem como objectivo assegurar a sobrevivência das tradições populares numa zona que sofreu rápidas e profundas alterações sócio-económicas e registar a forma como as Comissões de Moradores as transpuseram para a nova realidade emergente e lhe deram continuidade.

Neste âmbito, foi possível a recolha de testemunhos da geração que viveu a transição do Estado Novo para a democracia, testemunhando as alterações trazidas pelo complexo industrial e a forma como manteve as suas tradições vivas através da actividade das Comissões de Moradores. Uma das formas de devolução desse à comunidade foi a realização de um documentário, a edição de um livro, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa, um extenso programa educativo dirigido à comunidade escolar, e a descrição dos elementos recolhidos na base de dados do Arquivo Municipal (<http://45.33.69.154/index.php/>).

**Palavras-chave:** comissão de moradores, Sines, democracia, arquivo municipal, serviço educativo

---

O projecto Comissão de Moradores, coordenado pelo Arquivo Municipal de Sines, nasceu de uma proposta do sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines, dr. Fernando Ramos, no sentido de preservar e divulgar o legado das comissões de moradores no concelho de Sines. O projecto recebeu o apoio do programa Tradições da EDP. Dele resultou o documentário Comissões de Moradores do Concelho de Sines: da tradição à Modernidade, exibido em Abril de 2017, e a obra, coordenada pela Doutora Raquel Varela, Sines na Revolução dos Cravos: o povo em Luta pelos seus direitos, apresentado em Abril de 2017. Em curso está a devolução da recolha à comunidade, através da projecção do documentário nas associações, autarquias e escolas do concelho e do Serviço Educativo junto das escolas.

Foi possível identificar 13 comissões de moradores entre 1975 e 1999, mesmo que nem todas tenham funcionado em simultâneo. Tomaram posse como membros das comissões, no mesmo intervalo de tempo, 681 cidadãos, entre os quais 149 mulheres, um número que não conta com todos os participantes nas jornadas de trabalho voluntário e nas actividades desportivas, culturais e recreativas.

Nos finais dos anos 70-80 do século XX as principais preocupações das comissões de moradores estiveram na construção de infra-estruturas essenciais de saneamento básico, abastecimento de água e

electricidade. Nos anos 90 as comissões, algumas constituídas em associações já no século XXI, começaram a desenvolver actividades culturais e desportivas.

Todas contribuíram para a preservação de algumas actividades tradicionais da sociedade agrícola e piscatória em desaparecimento, como a organização de mastros, jogos tradicionais e bailes. No que respeita aos jogos tradicionais, a Comissão de Moradores do Bairro Marítimo conseguiu preservar o jogo do Não-te-Irrites, ainda hoje jogado no Bairro, mesmo que a comissão já tenha desaparecido. As actividades desportivas e as comemorações de datas relevantes para o município, como o 25 de Abril, o Primeiro de Maio e o Dia do Município, assim como o Dia da Mulher e o Dia Internacional da Criança, foram amplamente estimuladas pelas comissões de moradores.

Em Agosto de 2016 começou a recolha documental no Arquivo Municipal de Sines e na Junta de Freguesia de Sines. Inicou-se também a recolha dos testemunhos orais e de documentos de colecções particulares junto dos antigos membros das Comissões de Moradores.

Foi elaborada uma folha de recolha de dados com base nas folhas disponibilizadas pela Direcção Geral de Arquivos, do Livro e das Bibliotecas para a recolha de documentação acumulada<sup>1</sup>. A ficha foi adaptada para a descrição de documentação que não é custodiada pelo Arquivo Municipal de Sines, mas que é proveniente da Junta de Freguesia de Sines e dos arquivos privados dos munícipes que participaram nas comissões de moradores. Retiraram-se as folhas relativas à tabela de selecção e das series e atribuiu-se um número a cada unidade de descrição. As unidades de descrição adoptadas foram a unidade de instalação, o documento compost e o documento simples, de acordo com os princípios da descrição multinível (CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVO, 2004).

No caso da Junta de Freguesia de Sines, cuja tabela de selecção e quadro de classificação em vigor constam do anexo da Portaria nº 412/2001 de 17 de Abril, na redacção dada pela Portaria nº 1253/2009 de 14 de Outubro, utilizou-se o código e o título da série previstos nesse documento. Dado que a actividade de coordenação do Funcionamento das Comissões de Moradores não se encontra prevista, considerou-se, dado que a documentação conservada resultava da correspondência trocada entre a Junta de Freguesia de Sines e as comissões de moradores, atribuir à série o título Correspondência recebida e expedida com as Comissões de Moradores da freguesia de Sines. Esta série não se encontra na Portaria, que considera somente a Correspondência Expedida (número de referência 374) e Correspondência Recebida (número de referência 375).

Esta circunstância explica-se pelo facto de o ambiente regulador das comissões de moradores não ter sido estabelecido. Segundo a Constituição da República Portuguesa de 1976 são “organizações populares de base territorial”, que tinham como objectivo “intensificar a participação das populações na vida administrativa local” (artigos 265º-266º).

A assembleia dos moradores era constituída pelos moradores inscritos no recenseamento da freguesia e pelos não inscritos menores de 16 anos comprovem a sua qualidade de residentes. Reúne quando convocada com antecedência por vinte dos seus membros ou pela comissão de moradores. Esta última é eleita por escrutínio secreto, pela assembleia de moradores. As suas funções eram petição perante as autarquias locais sobre assuntos de interesse dos moradores; participação, através de representantes, na assembleia de freguesia.

Apesar da cobertura legal dada pela Constituição de 1976, a lei que deveria fixar a estrutura das comissões de moradores e definir as tarefas das organizações populares de base territorial, como exigido pelo texto fundador, não chegou a ser publicada (QUARESMA E PIÇARRA, 2016: 54-55). A lei 169/99 de 18 de Setembro refere-se a organizações de moradores, nas quais a assembleia de freguesia poderia delegar tarefas (artigo 18º). Mas mesmo esta formulação foi revogada em 2013, pela lei 75/2013 de 12 de Setembro. A Constituição portuguesa, no entanto, manteve, apesar das revisões, o seu articulado sobre as assembleias de moradores e as comissões de moradores, em áreas inferiores às freguesias (artigo 263-265, na 7ª revisão constitucional).

Esta circunstância limitou a legalização das comissões de moradores, que acabaram por se

transformar em associações de moradores, especialmente nas áreas urbanas.

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sines, a Câmara Municipal de Sines e a Junta de Freguesia de Sines e depois de Porto Côvo (criada somente em 1986), foram impulsionadoras da criação e funcionamento das Comissões de Moradores. As juntas de freguesia organizavam os processos eleitorais, e todas as autarquias disponibilizavam materiais, máquinas, géneros e dinheiro para as iniciativas das comissões.

Em 1993, por exemplo, a Junta de Freguesia de Sines investiu 3160738 escudos na conservação dos caminhos rurais nas Palmeiras, Moravel, Bêbeda, Monte Mudo e o caminho do troço Petrogal/Caniços, a pedido das Comissões de Moradores .

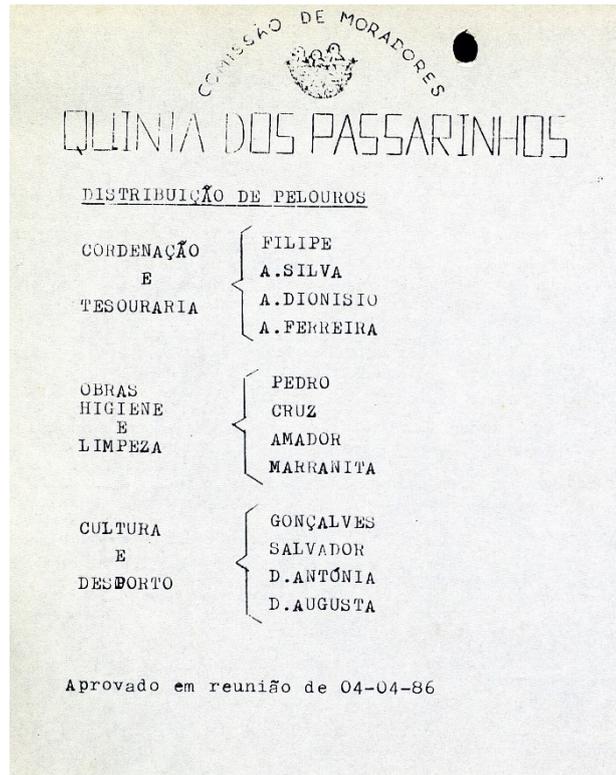


Figura 1. Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos: distribuição de pelouros aprovada na reunião de 4 de Abril de 1986. AJFSNS02. JFSNS02. Correspondência recebida e expedida com as comissões de moradores, unidade de instalação nº 21, documento 6, Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos: distribuição de pelouros, 4 de Abril de 1986.

Assim se explica o facto de esta função e respectivas actividades não se encontrarem previstas na tabela de selecção das autarquias locais. No que respeita à descrição, criou-se, na descrição ao nível de fundo da Junta de Freguesia de Sines, a secção Funcionamento das Comissões de Moradores<sup>ii</sup>, com a seguinte representação:

Entidades custodiais: Câmara Municipal de Sines (1782-1967) e Junta de Freguesia de Sines (1968-...)

Fundo: Junta de Freguesia de Sines

Secção: Funcionamento das Comissões de Moradores

Séries: (001) Livros de tomadas de posse das comissões de moradores (1977-1997)

(002) Fotografias das iniciativas das comissões de moradores do concelho de Sines (1977-1998)

(003) Correspondência recebida e expedida com as Comissões de Moradores da freguesia de Sines (1977-2007)

Os documentos foram emprestados pela Junta de Freguesia de Sines e a descrição documental foi realizada pelo Arquivo Municipal de Sines. Foram seleccionados os documentos a digitalizar de acordo com os seguintes critérios: relevância para a história das comissões de moradores; aspecto gráfico, de forma a poderem ser utilizados em iniciativas das instituições e na elaboração do documentário Comissões de Moradores, da Tradição à Modernidade.

As imagens foram capturadas em format não comprimido tif. Para a disponibilização na base de dados no Arquivo Municipal foi utilizado o format jpeg.

Nº Provisório	Localização	Código de classificação local	Área orgânico-funcional	Título da Série/Sub-série	Nº de Ref. de série	Título da UI	Tipo UA	Datas extremas	Âmbito e conteúdo
G.003.0021.00009	JFSNS02	GDC4.	Gestão Documental	Correspondência recebida e expedida com as Comissões de Moradores da freguesia de Sines	375.	Apresentação da lista A, candidata à Comissão de Moradores da Quinta dos Passaninhos	C	1986	Cartaz A5, policopiado, a apelar ao voto dos moradores da Quinta dos Passaninhos para eleger uma comissão de moradores, no dia 2 de Fevereiro de 1986, na Escola nº 2. No lado direito apresentam-se os nomes dos candidatos: Filipe Augusto da Conceição, Pedro Jorge Martins Sobral, Carlos Alberto do Rio Salvador Acácio Filipe da Silva, Joaquim Guiomar Gonçalves, Manuel Gil Amador, António da Conceição Ferreira, Joaquim Maria da Cruz,
G.003.0022.00001	JFSNS02	GDC4.	Gestão Documental	Correspondência recebida e expedida com as Comissões de Moradores da freguesia de Sines	375.	Correspondência recebida e expedida com a Comissão de Moradores da Baixa de São Pedro	P	1977/11/14-1994/07/15	Correspondência enviada pela Junta às seguintes comissões (Palmeiras, Brejos de Morgavel, Bêbeda, Barbuda/Bobugão, Urbanização de S. Marcos, Quinta dos Passaninhos, Bairro Soeiro Pereira Gomes, Bairro Marítimo, Casoto/Cerca Velha, Baixa de S. Pedro, Bairro Novo da Provença, Paiol). Contém também os manifestos da Inter-Comissão de Moradores, cartazes e programas de iniciativas, orçamentos, relatórios de actividades, a carta de delimitação...
G.003.0022.00001	JFSNS02	GDC4.	Gestão Documental	Correspondência recebida e expedida com as Comissões de Moradores da freguesia de Sines	375.	Inter-Comissões de Moradores: manifesto	P	1979/12/08	Cartaz A4 da Inter-Comissões de Moradores a apelar ao voto nas eleições autárquicas de 16 de Dezembro de 1979. A Inter-Comissões apoiava a reeleição dos executivos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia então em

Figura 2.Exemplo da folha de Recolha de Dados. Arquivo Municipal de Sines

Foram identificadas trinta e duas unidades de instalação: trinta de correspondência recebida e expedida (cada unidade identificada pelas comissões de moradores a que respeitavam), uma unidade com os boletins emitidos pela Junta de Freguesia de Sines; uma unidade com fotografias. Os boletins municipais foram descritos na Secção Projectos Editoriais<sup>iii</sup>. O Arquivo Municipal produziu folhas de rosto para cada unidade de instalação com as seguintes informações: número e título da unidade de instalação, datas extremas, âmbito e conteúdo, data da descrição, responsabilidade da descrição. No final do projecto serão entregues à Junta as imagens realizadas e a folha de recolha de dados.

A secção Funcionamento das Comissões de moradores contém os livros de registo das tomadas de posse das comissões e associações de moradores, assim como a correspondência recebida e expedida entre a Junta de Freguesia e as Comissões de Moradores e as fotografias das iniciativas.

No total foram recolhidas 231 imagens e, neste momento, já foram descritos 109 documentos.

No que respeita aos documentos pertencentes à Câmara Municipal de Sines, eles pertencem à série Correspondência Recebida. Ao longo dos anos de 1986 e 1994 já foram indetificados os documentos remetidos pelas comissões de moradores, nomeadamente o pedido de apoio para transportes, obras e apoio a iniciativas, divulgação de programas e iniciativas e programas de iniciativas desportivas,

recreativas e comemorativas. O descriptor Comissões de Moradores permite a recuperação dos documentos na base de dados do Arquivo Municipal<sup>iv</sup>.

Foram ainda realizadas onze entrevistas aos protagonistas das Comissões de Moradores do Concelho de Sines, e recolhidos 407 documentos. Foi possível recolher documentos junto do Centro de Trabalho do Partido de Comunista de Sines, cuja descrição já está disponível<sup>v</sup>. Outra colecção essencial, a de Francisco do Ó Pacheco, presidente da Câmara Municipal de Sines entre 1977 e 1997, também já pode ser consultada<sup>vi</sup>. A recolha junto dos munícipes foi essencial: boletins produzidos pelas comissões, fotografias e cartazes. As entrevistas, já transcritas, serão editadas e disponibilizadas em breve na base de dados do Arquivo Municipal e no sítio electrónico da Câmara Municipal de Sines. Todos os documentos foram devolvidos aos munícipes e às entidades. Foram produzidos formulários de empréstimo, de autorização de publicação e de descrição sumária dos documentos emprestados.

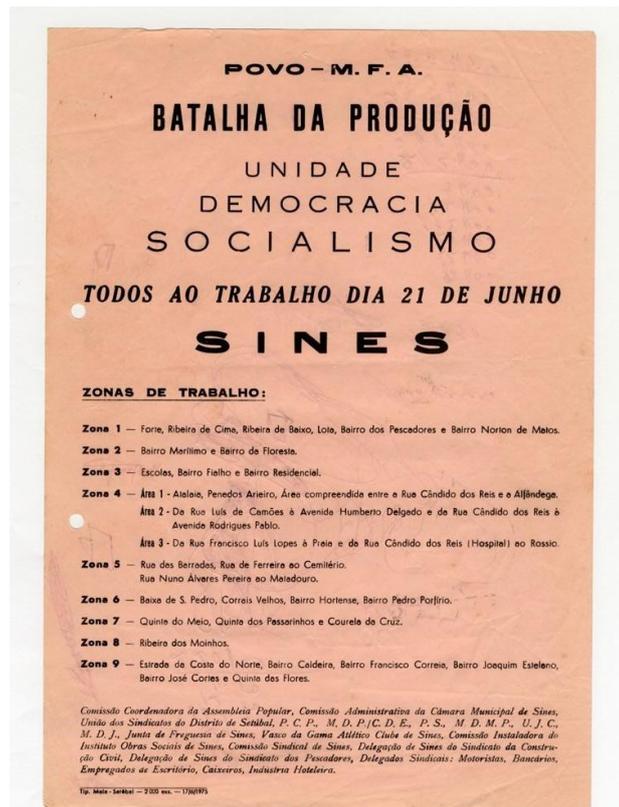


Figura 3. Batalha da Produção, 17 de Junho de 1975. Documento emprestado por Francisco do Ó Pacheco.

Foi elaborada ainda uma folha de recolha, também em formato excel, para reunir os elementos referentes à história das comissões de moradores, com os seguintes campos: para cada comissão: data da fundação, membros fundadores, principais áreas de actuação (infraestruturas, cultura, acção social, desporto), área geográfica da actuação e fontes. Essa folha permite afinar a descrição e datar alguns dos documentos sem data.

## Conclusões

O trabalho arquivístico subjacente ao projecto Comissões de Moradores do Concelho de Sines encontra-se em conclusão, nomeadamente no que respeita à disponibilização da descrição. Foi possível recolher, descrever e disponibilizar uma grande quantidade de documentos dispersos por duas entidades custodiantes públicas e por vários arquivos particulares. É necessário ainda desenvolver a metodologia

de recolha de dados e descrição da informação, de forma a elaborar descrições arquivísticas mais precisas.

Este trabalho permitiu disponibilizar aos investigadores, aos historiadores e à comunidade um conjunto de documentos fundamentais para a história local e para a história contemporânea. O Arquivo Municipal de Sines assumiu as suas funções de preservação e divulgação do património arquivístico local de forma pró-activa junto da comunidade.

## Referências bibliográficas

CAMPOS, António; VILHENA, Diogo; PATRÍCIO, Sandra (2017). Comissões de Moradores do Concelho de Sines: da tradição à modernidade. Comunicação ao X Encontro de História do Alentejo Litoral, Sines, 28 e 29 de Outubro de 2017, no prelo,

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS (2004). ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999 (2ª ed.). Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. ISBN 972-8107-69-2.

QUARESMA, António Martins; PIÇARRA, Constantino (2016). Odemira. Comissões de Moradores na Revolução de Abril. Odemira: Município de Odemira. ISBN 978-989-8263-13-1.

VARELA, Raquel; PAÇO, António Simões do; PEREIRA, Luísa Barbosa (2017). *Sines na Revolução dos Cravos: o povo em luta pelos seus direitos*. Lisboa: Edições Colibri. ISBN 978-989-689-665-2.

### PORTAL/PÁGINA WEB

MUNICÍPIO DE SINES. Base de dados do Arquivo Municipal de Sines [Em linha]. Sines : Câmara Municipal de Sines [Consult. 20 Outubro. 2017]

Disponível na Internet: <URL: <http://45.33.69.154/index.php/> >.

<sup>i</sup> Disponível em < <http://arquivos.dglab.gov.pt/servicos/classificacao-e-avaliacao/> >.

<sup>ii</sup> Disponível em < <http://45.33.69.154/index.php/documentos-emprestados-pela-junta-de-freguesia-de-sines> >

<sup>iii</sup> Disponível em < <http://45.33.69.154/index.php/projectos-editoriais> >.

<sup>iv</sup> Disponível em < <http://45.33.69.154/index.php/comissao-de-moradores> >.

<sup>v</sup> Disponível em < <http://45.33.69.154/index.php/documentos-emprestados-pelo-centro-de-trabalho-do-partido-comunista-de-sines> >.

<sup>vi</sup> Disponível em < <http://45.33.69.154/index.php/documentos-emprestados-francisco-maria-pereira-do-o-pacheco> >.